



O uso das HQs (histórias em quadrinhos) nas aulas de epistemologia no Ensino Médio

Diego Santos Rêgo¹

Gabriel Kafure da Rocha²

Resumo:

Este relato de experiência visa demonstrar como as HQs podem ser inclusas em atividades discursivas ou debates dos conteúdos filosóficos no ensino médio. Em especial, neste caso, o modo como foi desenvolvida a atividade avaliativa das epistemologias empirista e racionalista no IFBA – campus Juazeiro, na I unidade do ano corrente. Essa atividade corrobora com a Lei de Diretrizes Básicas da Educação e as orientações dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), reconhecendo que dentro das metodologias de ensino, os docentes são chamados a incluir em suas atividades e exposições, recursos didáticos com a linguagem verbal e visual, contribuindo com uma abordagem mais ampla e lúdica no processo de ensino-aprendizagem. Recordamos também que da mesma forma, exames de ingresso às universidades e inclusive, o ENEM, usam destes meios para construir suas questões, interligando os assuntos estudados junto à capacidade de interpretação e crítica pretendidas na construção das habilidades do alunado. Deste modo, baseado numa perspectiva construtivista, tais quadrinhos reforçam as bases histórico-culturais dos estudantes unidas às novas experiências assimiladas no temário filosófico.

Palavras-Chaves: histórias em quadrinhos; epistemologia; empirismo; racionalismo; construtivismo.

¹ Mestrando no PROF-FILO IFSertãoPE. Professor na CETEP Bacia do Jacuípe III - Colégio Estadual Edna Moreira Pinto Daltro. E-mail: diegosreg@gmail.com

² Doutorado em Filosofia pela UFRN. Docente permanente do PROF-FILO IFSertãoPE. E-mail: gabriel.rocha@ifsertao-pe.edu.br